

GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação EAD em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica proporciona ao profissional da educação conhecimentos relativos às diferentes ações e procedimentos que envolvem a gestão escolar e coordenação pedagógica. O aporte teórico e metodológico do curso possibilita especificidades quanto ao currículo, planejamento, métodos de ensino, avaliação da aprendizagem e recuperação dos estudos e procedimentos que caracterizam a práxis pedagógica em prol da formação da comunidade escolar.

OBJETIVO

Promover a articulação entre o gestor e os espaços pedagógicos, no intuito de planejar, implementar, monitorar, avaliar e melhorar as atividades desenvolvidas, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede e o trabalho colaborativo, tendo em vista o sucesso do processo educacional em escolas, instituições, empresas e/ou organizações.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	--	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed,

2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

81	Políticas Públicas Educacionais	45
----	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A importância do ensino básico para a verdadeira “revolução” na qualidade da educação brasileira. Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: Estado, ideologia, sociedade, movimentos populares, capitalismo e globalização. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. As políticas sociais como políticas públicas. A evolução da dinâmica das políticas educacionais no âmbito da participação dos setores sociais. As políticas públicas na esfera educacional, no âmbito macro e na escola, o processo de descentralização e centralização de ações do Estado. Possibilidades e limitações desse percurso e suas contradições.

OBJETIVO GERAL

- Estabelecer as definições e rumos das políticas públicas de educação e a persistência de um padrão educacional excludente e seletivo, que acaba por negar, ainda hoje, o direito à escolarização básica de qualidade à grande parte da população.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Investigar a reforma educacional no âmbito da reforma do estado brasileiro: desregulamentação e desproteção;
- Conhecer as políticas públicas vigentes para lutar pela sua efetivação e qualidade e alcançar o objetivo almejado;
- Analisar a importância das Políticas Públicas Educacionais, para qualificar a educação pública no Brasil, ampliando a qualidade do ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - O ESTADO, A POLÍTICA EDUCACIONAL E A REGULAÇÃO DO SETOR EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA 1. PRELÚCIOS DA EDUCAÇÃO COMO UMA QUESTÃO NACIONAL 2. O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA EDUCAÇÃO COMO SETOR 3. O SETOR EDUCACIONAL NO PROCESSO DA MODERNIZAÇÃO BRASILEIRA - 3.1. A PRIMEIRA FASE - 3.2. A SEGUNDA FASE

CAPÍTULO 2 - POLÍTICA EDUCACIONAL COMO POLÍTICA SOCIAL: UMA NOVA REGULAÇÃO DA POBREZA 1. AS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL: PARA UMA REGULAÇÃO FOCALIZADA 2. A REFORMA EDUCACIONAL NO ÂMBITO DA REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO: DESREGULAMENTAÇÃO E DESPROTEÇÃO 3. O LUGAR DA ASSISTÊNCIA NA POLÍTICA EDUCACIONAL: OS PROGRAMAS DE RENDA MÍNIMA 4. A POLÍTICA EDUCACIONAL ATUAL COMO POLÍTICA SOCIAL DE ALÍVIO À POBREZA: APONTAMENTOS FINAIS

CAPÍTULO 3 - DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL: CARACTERÍSTICAS E PERSPECTIVAS 1. DESCENTRALIZAÇÃO, O CONCEITO 2. A DESCENTRALIZAÇÃO SOB DIVERSAS PERSPECTIVAS 3. VARIAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO: FORMAS OU TIPOS 4. O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO NO INTERIOR DAS ORGANIZAÇÕES 5. A DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL SOB O PONTO DE VISTA HISTÓRICO 6. A REFERIDA CONSTITUIÇÃO TEVE VIDA CURTA ANTE A MUDANÇA DE REGIME POLÍTICO. 7. O NOVO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL 8. A DESCENTRALIZAÇÃO SOB O PONTO VISTA POLÍTICO E ADMINISTRATIVO

REFERÊNCIA BÁSICA

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo (Org.). A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. São Paulo: Papirus, 2008. BOAVENTUR A, Edivaldo M. Políticas municipais de educação. Salvador: EDU FBA, 1996. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Organização e poder: empresa, estado e escola. 2 t. São Paulo: Atlas, 1990. PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). Pedagogia, ciência da educação? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. SANDER, Benno. Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007. TEIXEIRA, Anísio. Educação é um Direito. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. VIEIRA, Paulo Reis. Em busca de uma teoria de descentralização: uma análise comparativa em 45 países. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Líber Livro, 2006. LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de, MIRZA, Seabra Toschi. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2006. SILVA, P. B. G. Pesquisa e luta por reconhecimento e cidadania. In: ABRAMOWICZ, A.; SILVÉRIO, V. (Org.). Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papirus, 2005. VIEIRA, Sofia Lerche, ISABEL, Maria Sabino de Farias. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Líber Livro, 2007.

PERIÓDICOS

ARR ETCHE, Maria Tereza da Silva. Mitos da descentralização – mais democracia e eficiências nas políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, ano 11, n. 31, 1996.

4883	Psicologia da Aprendizagem	45
------	----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Origem da psicologia moderna. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o profissional da área de educação no que diz respeito à compreensão do processo de desenvolvimento da aprendizagem à luz da psiquê humana, aplicando as teorias e fundamentos da psicologia no desenvolvimento do ser humano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e com o processo de aprendizagem bem.**
- **Identificar as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA

ORIGEM E INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA

PSICOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS DESCRITIVO, CORRELACIONAL E EXPERIMENTAL

PSICOLOGIA CIENTÍFICA: ESTRUTURALISMO, FUNCIONALISMO E ASSOCIACIONISMO

OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA

UNIDADE II – PSICOPEDAGOGIA

ORIGEM DA PSICOPEDAGOGIA

CONCEPÇÕES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA

PSICOPEDAGOGIA NA PRÁTICA

ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO MERCADO

UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO HUMANO

O QUE É PSIQUISMO HUMANO

FATORES QUE IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO

PROCESSOS E CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO HUMANO

PENSAMENTO E LINGUAGEM DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO

O HUMANISMO

PSICANÁLISE

APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FIGUEIREDO, L.C.M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MYERS, D.G.; DEWALL, C.N. **Psicologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

PERIÓDICOS

ROTTA, N.T.; BRIDI FILHO, C.A.; BRIDI, F.R.S. (orgs) **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016

4882

Supervisão e Orientação Escolar

45

APRESENTAÇÃO

Essa disciplina é direcionada para os professores e gestores para que possam explicar e avaliar a forma como avaliam seus alunos/profissionais/ações na escola/currículo, ao mesmo tempo, tenham a oportunidade de elaborar alternativas (técnicas, instrumentos e critérios) de mudança ou melhoria do processo de ensino e aprendizagem de sua matéria de ensino e/ou do trabalho pedagógico e administrativo na escola iluminados pelo processo avaliativo proposto na literatura disponível sobre esta prática, assim como pelo que é proposto pela LDB.

OBJETIVO GERAL

Prestar ajuda técnica no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais em nível de sistema ou unidade escolar, tendo em vista o resultado das ações pedagógicas, o melhor desempenho e o aprimoramento permanente do pessoal envolvido na situação ensino-aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as relações entre a Orientação Educacional e o contexto sócio-histórico e educacional
- Analisar e discutir criticamente as abordagens teóricas às diversas tendências da Orientação Educacional
- Repensar a Orientação Educacional como prática educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR: UMA VISÃO GERAL

O QUE SIGNIFICA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR?

TRAJETÓRIA DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL

AS DIMENSÕES DA SUPERVISÃO E A ORIENTAÇÃO ESCOLAR

O ORIENTADOR E SUPERVISOR ESCOLAR: ATUAÇÃO E PERSPECTIVAS

UNIDADE II – ORIENTAÇÃO ESCOLAR, PROFESSORES E COMUNIDADE

ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O PLANEJAMENTO DA ORIENTAÇÃO ESCOLAR E O CORPO DOCENTE

ASSESSORAMENTO, CAPACITAÇÃO E ENGAJAMENTO DE PROFESSORES

A ORIENTAÇÃO ESCOLAR E O CONSELHO DE CLASSE

UNIDADE III – SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR E O ESTUDANTE

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E A PSICOPEDAGOGIA

ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROJETOS DE INTERVENÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NA INFÂNCIA

PROJETOS DE INTERVENÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA

UNIDADE IV – DESAFIOS E AVANÇOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

DESAFIOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

AVANÇOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL E NO MUNDO

COMO ALINHAR A SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR COM O TODO?

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

REFERÊNCIA BÁSICA

FERREIRA, Naura Carapeto (org). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, N. S. C. (Org). **Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GRINSPUN, M.P.S. **A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PERIÓDICOS

LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>. Acesso em: 10 jun. 2020.

4881	Gestão Educacional	80
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão - a descentralização. Os fundamentos teóricos e as experiências práticas da gestão escolar. A política educacional no contexto da sociedade brasileira. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. Gestão democrática do ensino público. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. A gestão da escola como processo coletivo. A gestão escolar democrática e o projeto político pedagógico na perspectiva de uma educação para a cidadania. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Os desafios da escola e a formação do educador. A gestão e o desenvolvimento profissional na escola. A escola que temos, a escola que queremos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é preparar o estudante, profissional ou mantenedor educacional para exercer cargos gerenciais na esfera da gestão educacional, como coordenação, supervisão e gerenciamento escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incentivar os gestores a refletirem sobre a gestão democrática
- Propiciar oportunidades para utilizarem ferramentas tecnológicas que favorecem o trabalho coletivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – POLÍTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E DA ESCOLA
POLÍTICAS QUE INFLUENCIAM NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

UNIDADE II – GESTÃO PEDAGÓGICA DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES

ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA: BASES LEGAIS E DESAFIOS
O TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES
PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE GESTÃO
ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NA GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

UNIDADE III – A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS
PRINCÍPIOS E MECANISMOS BÁSICOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

UNIDADE IV – GESTÃO ESCOLAR E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A ESCOLA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CONCEITOS E FINALIDADES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA E O PRINCÍPIO DA AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PEDAGÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

PARO, V. H. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PARO, V. H.. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PERIÓDICOS

SANTOS, C. R. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

76	Metodologia do Ensino Superior	30
-----------	---------------------------------------	-----------

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4891	Metodologias Ativas	80
------	---------------------	----

APRESENTAÇÃO

O que são Metodologias Ativas. A Educação 4.0 e o Mundo VUCA. Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL. Aprendizagem baseada em projetos – ABP. Ensino Adaptativo. Aprendizagem Baseada em Games e Gamificação. A Escola do Século XXI. A Sala de Aula Invertida. Design Thinking.

OBJETIVO GERAL

Esse conteúdo tem por finalidade atualizar o educador no que concerne às melhores práticas metodológicas que propiciem ao aluno assumir o seu papel de protagonista do processo de aprendizagem, abordando técnicas e ferramentas recomendadas para atingir tal objetivo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o conceito e a aplicabilidade das metodologias ativas
- Compreender os fundamentos metodológicos da aprendizagem
- Entender a fundamentação metodológica da gamificação da aprendizagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – METODOLOGIAS ATIVAS E A EDUCAÇÃO 4.0

O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS

A EDUCAÇÃO 4.0 E O MUNDO VUCA

APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA SALA DE AULA

AValiação NOS PROCESSOS QUE UTILIZAM AS METODOLOGIAS ATIVAS

UNIDADE II – APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E PROJETOS

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS – PBL

PROBLEM BASED LEARNING (PBL): FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS – ABP

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP): PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

UNIDADE III – ENSINO ADAPTATIVO E GAMIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

ENSINO ADAPTATIVO: CENÁRIOS E AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

ENSINO ADAPTATIVO: EXPERIÊNCIAS DE APLICAÇÃO

APRENDIZAGEM BASEADA EM GAMES E GAMIFICAÇÃO

APLICANDO GAMES E GAMIFICAÇÃO À APRENDIZAGEM

UNIDADE IV – SALA DE AULA INVERTIDA E O DESIGN THINKING

A ESCOLA DO SÉCULO XXI

A SALA DE AULA INVERTIDA

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO DESIGN THINKING

FERRAMENTAS PARA APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, S. MEDEIROS, L. MATTAR, J. (Org.). **Educação e Tecnologias, refletindo e transformado o cotidiano**. 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional. 2017.

BATES, A. W. **Educar na Era Digital: Design, ensino e aprendizagem**. 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional. 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Trad. Fernando S. Rodrigues. RS: Pensa Editora Ltda., 2014.

BIE_ Buck Institute for Education (BIE). **Aprendizagem Baseada em Projetos: Guia para professores de ensino fundamental e médio**. 2ª Edição. Porto Alegre: Pensa Editora, 2008.

PERIÓDICOS

BERGMAN, J. SAMS, A. **Sala de Aula Invertida, Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.

101

O Coordenador Pedagógico e a Estrutura Organizacional da Escola

60

APRESENTAÇÃO

A função do coordenador no processo educativo em geral e os princípios que regem sua dinâmica de atuação. Os meios ou técnicas utilizadas pelo coordenador na realização de suas atividades. Os processos de planejamento e de avaliação do coordenador pedagógico.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

102	Práticas de Coordenação Pedagógica	60
------------	---	-----------

APRESENTAÇÃO

A pedagogia para o século XXI. Saberes necessários ao coordenador pedagógico. A educação em espaços escolares e o papel do coordenador pedagógico. A educação em espaços não escolares e o papel do coordenador pedagógico.

OBJETIVO GERAL

•Aprofundar sobre a importância da organização do processo das ações pedagógicas dentro das instituições de ensino, não só em relação à educação dos educandos, como também dos educadores.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ressaltar a atuação do coordenador pedagógico, como elo articulador da ação que concretiza no contexto educacional.
- Refletir e/ou redimensionar sobre o enfrentamento dos desafios que permeiam o dia a dia deste profissional.
- Analisar os vários conceitos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

UNIDADE II - O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

1. A AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

2. AS AÇÕES DO COORDENADOR E SUAS REAIS CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES, NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR

UNIDADE III - O PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL

1. CONSIDERAÇÕES PARA O ATO DE PLANEJAR

2. O QUE É NECESSÁRIO PARA PLANEJAR

3. O PLANEJAMENTO ENGLOBAL A ORGANIZAÇÃO DE:

4. O PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

5. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
 6. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
 - 6.1. ESTRUTURA CONCEITUAL
 - 6.2. ASPECTOS A CONSIDERAR NO PERCURSO DA OBSERVAÇÃO
 7. INTERFACE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE ENSINO / AULA COM OS DOCENTES
- UNIDADE IV - O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO TRANSFORMADOR
1. O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA
 - 1.1 ATRIBUIÇÕES
- UNIDADE V - O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA
1. CONSELHO ESCOLAR
 2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE
 3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP
 4. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
 5. PLANEJAMENTO
 - 5.1 PONTOS POSITIVOS DO ATO DE PLANEJAR
 - 5.2 O QUE É NECESSÁRIO PARA PLANEJAR
 - 5.3 POR QUE PLANEJAR?
 - 5.4 O PLANEJAMENTO ENGLOBALA A ORGANIZAÇÃO DE:
 - 5.5 O PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
 - 5.6 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
 - 5.7 INTERFACE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE ENSINO / AULA COM OS DOCENTES
 - 5.8 A AÇÃO DO PLANEJAMENTO A PARTIR DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM
 - 5.8.1 A importância da aprendizagem ativa: os quatro pilares da educação
- UNIDADE VI - AVALIAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, Heloisa. Ação integrada: administração supervisão e orientação educacional. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

MAIA, Graziela Zambão Abdian (Org). MACHADO, Lourdes Marcelino (Coord.). CARNEIRO. Isabel Magda Said Pierre. Pedagogia para o século XXI: O papel do pedagogo para espaços não escolares. 2011.

MACEDO, Elizabeth – Didática, práticas de ensino e currículo: interfaces temáticas e prática docente. Anais do I Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino – Edipe, Goiânia, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Janete Lins de. A educação como política pública. São Paulo: Autores Associados, 1997.

LIBANÊO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. Goiás: Alternativa, 1996.

MADALENA Freire, Avaliação e Planejamento. Ed. Espaço Pedagógico, tel. (11) 5505-1135, 12 reais.

PERIÓDICOS

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos – Etapas, Papéis Atores.SP:Erica,2005.

VEIGA, Ilma Passos A.(org). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma Construção possível. Campinas:Papirus,1995.

APRESENTAÇÃO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental: caracterização do espaço-tempo escolar; processos interativos; ação pedagógica diante da complexidade do cotidiano; diferenças e alteridade na modernidade; currículo e cotidiano; currículo e os anos iniciais do ensino fundamental. Projetos de trabalho: o que são, como se caracterizam. Elaboração de projetos de trabalho. Perspectivas de trabalho com projetos nos diferentes componentes curriculares no 1º ciclo da Educação Fundamental. Avaliação nos projetos de trabalho. Relatos e análises de experiências com projetos de trabalho nos anos iniciais do ensino fundamental.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste componente curricular resume-se em propiciar ao discente as condições necessárias para o desenvolvimento de projetos curriculares e de aprendizagem no âmbito do primeiro ciclo do ensino fundamental (anos iniciais).

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Caracterizar o espaço-tempo no âmbito escolar do ensino fundamental, anos iniciais.
- Identificar os processos interativos no âmbito dos anos iniciais do ensino fundamental.
- Engendrar ações pedagógicas em detrimento da complexidade do cotidiano escolar.
- Entender o papel do professor como um mediador entre o ensino e a aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AÇÕES PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ESPAÇO-TEMPO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

PROCESSOS INTERATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

AÇÕES PEDAGÓGICAS DIANTE DA COMPLEXIDADE ESCOLAR

O PROFESSOR COMO UM MEDIADOR ENTRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM

UNIDADE II – CURRÍCULO ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O QUE É E PARA QUE SERVE O CURRÍCULO ESCOLAR

O CURRÍCULO E O COTIDIANO

ALTERIDADES DA MODERNIDADE NA CONSTRUÇÃO CURRICULAR

ELABORANDO UM CURRÍCULO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

UNIDADE III – PROJETOS DE TRABALHO EDUCACIONAIS

PROJETOS DE TRABALHO: O QUE SÃO E COMO SE CARACTERIZAM

TIPOS DE PROJETOS: DIDÁTICO, INSTITUCIONAL E TEMÁTICO

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE TRABALHO EDUCACIONAIS

ENSINO DE CONTEÚDOS POR MEIO DE PROJETOS DIDÁTICOS

UNIDADE IV – EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS

ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DE UM PROJETO EDUCACIONAL

ELABORAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

AValiação NOS PROJETOS DE TRABALHO EDUCACIONAIS

EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE TRABALHO NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Paula Silva Lima. Organização e Legislação da Educação. Recife: Telesapiens, 2021.

AGUIAR, Maycon Silva. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Recife: Telesapiens, 2022.

MONTEIRO, Fernanda Maria Martins. Projetos de educação - Ensino fundamental anos iniciais. Recife: Telesapiens, 2023

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Emilly Kessia da Costa. SILVA, Silvia Cristina. Comunicação Oficial, Recife: Telesapiens, 2021.

CREVELIN, Fernanda Ramos. Oficina de Textos em Português. Telesapiens, 2021.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. Gestão Educacional. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

ALIAS, Pricila Ribeiro Alias. Políticas Públicas e Educação. Recife: Telesapiens, 2021

SAVIOLI, Marly. Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos. Recife: TeleSapiens, 2020.

4877	Educação e Tecnologias	60
------	------------------------	----

APRESENTAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação e a educação. A influência da TV nos processos escolares. As relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. Os aplicativos no ensino. A metodologia ativa. A neuroeducação.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa atualizar o estudante ou profissional da área educacional e/ou tecnológica acerca das ferramentas e processos inovadores aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Indicar tecnoligas e ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem
- Estimular o processo de aprendizagem da criança com o uso das tecnologias
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A INFLUÊNCIA DA TIC NA EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO
AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO ESCOLAR
A HIPERMÍDIA, A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
A INFLUÊNCIA DA TV NOS PROCESSOS ESCOLARES

UNIDADE II – A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE
AS TECNOLOGIAS LIVRES
AS RELAÇÕES PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS IMPACTOS NA ATUALIDADE

UNIDADE III – GAMIFICAÇÃO NA APRENDIZAGEM

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO
A APRENDIZAGEM PELA GAMIFICAÇÃO
OS APLICATIVOS NO ENSINO
AS METODOLOGIAS DE DESIGN DE JOGOS EDUCACIONAIS

UNIDADE IV – METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROEDUCAÇÃO

A METODOLOGIA ATIVA
O ENSINO HÍBRIDO E SALA INVERTIDA
ENSINO POR PROJETOS E ESTUDO DE CASO
A NEUROEDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSARELLO, R.I. **Gamification: princípios e estratégias**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: Revist a Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NECKEL, Izabel A.; DA SILVA, Andréa C. P.; LUPION, Marina R. KUCKEL, Tatiane. **Metodologias Ativas**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	---	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

277	Processos Avaliativos e Gestão	45
-----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Abordagem da avaliação e seus processos em relação à gestão educacional vigente (avaliação da aprendizagem e avaliação institucional).

OBJETIVO GERAL

Apresentar questões básicas da avaliação educacional, quais sejam: suas finalidades e concepções e a necessária relação entre ambas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Abordar a questão da formação de pessoal em avaliação educacional, as características assumidas pelas avaliações implementadas, tanto na educação básica, como no ensino superior;
Contribuir para a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos em avaliação de desempenho escolar e institucional em sistemas de ensino;
Reconhecer a Avaliação institucional como necessidade e condições para a sua realização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO: CONCEPÇÕES E FINALIDADES DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AVALIAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS NO BRASIL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: NECESSIDADE E CONDIÇÕES PARA A SUA REALIZAÇÃO
AVALIAÇÃO E GESTÃO: POSSIBILIDADES DE EMANCIPAÇÃO E A PERSPECTIVA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
AVALIAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UMA RELAÇÃO A AVALIAR

REFERÊNCIA BÁSICA

ALGARTE, R.A. Produção de pesquisas em administração da educação no Brasil: relatório final. Brasília: ANPAE, 1998. (Estudos e Pesquisas, n. 3).

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R.V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A.S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000. p. 147-176.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1999.

COELHO, V.S.P.; NOBRE, M. (Org.). Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004.

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, 1., 1980, São Paulo. Anais... São Paulo: Cortez, 1981.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANPED — Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (2005). 40 Anos da Pós-Graduação em Educação. Revista Brasileira de Educação. São Paulo: ANPED/Autores Associados.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto (1995). Resultados do SAEB 1995: a escola que os alunos freqüentam. Brasília: MEC.

PERIÓDICOS

CASTRO, Cláudio de M. & Sanguinety, Jorge A. (1977). Custos e determinantes da educação na América Latina: resultados preliminares. Rio de Janeiro: INTED.

CEARÁ (2009). Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica — SPAECE. Fortaleza: Secretaria de Estado da Educação.

ESPOSITO, Yara L. (coord.); SÃO PAULO (Estado) & Secretaria da Educação (2000). Sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo — SARESP 98: conhecendo os resultados da avaliação. São Paulo: SEE/FDE.

FLETCHER, Philip R. (1991). Avaliação do perfil cognitivo da população brasileira. São Paulo, Estudos em Avaliação Educacional, 4, pp. 27-64.

82	Projeto Político Pedagógico Institucional	45
----	--	----

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação básica. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes. O projeto político-pedagógico como elemento articulador e referencial na construção de uma ação educativa emancipadora.

OBJETIVO GERAL

- Entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano e para que aconteça é necessário de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação de sua proposta.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar projeto político pedagógico;
- Estabelecer os princípios norteadores de um projeto político- pedagógico;
- Apresentar a importância da construção do projeto político- pedagógico bem como da participação de todos os segmentos que formam a escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PILARES QUE O ORIENTA 1. GESTÃO DEMOCRÁTICA FORTALECENDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CAPÍTULO 2 - PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA 1. CONCEITUANDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 1.1 O QUE É PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 3. CONSTRUINDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 3.1 FINALIDADES 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 3.3 CURRÍCULO 3.4 O TEMPO ESCOLAR 3.5 O PROCESSO DE DECISÃO 3.6 AS RELAÇÕES DE TRABALHO 3.7 A AVALIAÇÃO CAPÍTULO 3 - O SENTIDO DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CAMINHO METODOLÓGICO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: INSTRUMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v.135, n. 24,20 dez. 1996. DEMO, Pedro. Participação é conquista: noções de política social e participativa. São Paulo: Cortez, 1986. FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão democrática na escola: ressignificando conceitos e possibilidades. In: _____. Naura Syria Carrapeto (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 295 316. GADOTTI, Moacir. Projeto político pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização. In: GADOTTI, Moacir? ROMÃO, José Eustáquio. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. (Guia da Escola Cidadã v. 1) SPÓSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. In: BASTOS, João Baptista (Org.). Gestão democrática. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001. p. 730. THURLER, Monica Gather. Inovar no interior da escola. Tradução Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001. VEIGA, A Ilma Passos. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2001. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, elementos pedagógicos para elaboração e realização. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. (cadernos pedagógicos do libertad; v.1). RIOS, Terezinha. "Significado e pressupostos do projeto pedagógico". In: Série Idéias. São Paulo, FDE,1982.

PERIÓDICOS

PARO, Victor Henrique. "Situações e perspectivas da administração da educação brasileira: Uma contribuição". In: Revista Brasileira de Administração da Educação. Brasília, Anpae,1983.

273	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	45
-----	--	----

APRESENTAÇÃO

Criação e experimentação de novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias. Proporcionar conhecimentos que capacitem para a prática de ensino/aprendizagem e colaboração/cooperação. Propõe o uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos com o fim de ministrar aulas e realizar trabalhos coletivos. Além disso, visa uma qualificação condizente com o contexto regional, social e profissional de atuação.

OBJETIVO GERAL

Explicar a criação e experimentação de novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Proporcionar conhecimentos que capacitem para a prática de ensino/aprendizagem e colaboração/cooperação;
Interpretar o uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos com o fim de ministrar aulas e realizar trabalhos coletivos;
Visar uma qualificação condizente com o contexto regional, social e profissional de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
O CONTEXTO DOS NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A ESCOLA
INFERIOR DO FORMULÁRIO TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SOBRE REDE E
ESCOLAS
INFOVIAS E EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BATTRO, A.M.; FISHER, K.W.; LÊNA, P.J. (Org.). The educated brain: essays in neuroeducation. Cambridge: Cambridge University, 2008.
BRANDÃO, J.S. Mitologia grega. Rio de Janeiro: Vozes, 1987. v. 1.
CHARTIER, R. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.
DAMASIO, A. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREUD, S. Projeto para uma teoria científica In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1977. v. 1.
GRIMAL, P. Dicionário de mitologia grega e romana. Trad. de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
LEWIN, K. Teoria de campo em Ciência Social. São Paulo: Pioneira, 1951.
NUNES, J.M.G. Linguagem e cognição. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
OSTROWER, F. A sensibilidade do intelecto. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.
PAIN, S. A função da ignorância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PERIÓDICOS

BARRETO, A.A. As palavras voam, a escrita permanece: a aventura do hipertexto. DataGramZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, p. 1-10, 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out04/F_I_art.htm>. Acesso em: 2 ago. 2008.

84

Práticas Pedagógicas do Administrador Escolar

30

APRESENTAÇÃO

A legitimidade das funções do administrador escolar. O papel do administrador. Estilos de Gestão Escolar. Escola e cidadania. Uma re(leitura) do perfil histórico assumido pelo administrador escolar. Construção coletiva na busca da gestão democrática. Mecanismo para uma administração Escolar Democrática. Documentos que norteiam a prática da Gestão Escolar.

OBJETIVO GERAL

•Aperfeiçoar as várias práticas para elaborar, implementar e acompanhar o projeto político de acordo com as políticas públicas de educação em vigência.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar o papel do administrador; uma re (leitura) do perfil histórico assumido pelo administrador escolar; e a construção coletiva na busca da gestão democrática;
- Possibilitar um estudo mais detalhado da retrospectiva histórica vivenciada pelo administrador, na visão de diversos teóricos das ciências humanas, que pesquisaram e escreveram sobre este profissional dentro do contexto da sociedade;
- Entender a relação da LDB com os profissionais da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I - O ADMINISTRADOR ESCOLAR: A LEGITIMIDADE DE SUAS FUNÇÕES FRENTE À ESCOLA

1. UMA (RE) LEITURA DO PERFIL HISTÓRICO ASSUMIDO PELO ADMINISTRADOR ESCOLAR
 2. A LDB E OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO FRENTE A LEGITIMIDADE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
 3. O PAPEL DO ADMINISTRADOR ESCOLAR E OS PRESSUPOSTOS PARA UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA NA BUSCA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA – SUPERANDO DESAFIOS E ROMPENDO COM A ROTINA BUROCRÁTICA
- PARTE II - O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA
AS CONCEPÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR
A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA ESCOLA

-DIREÇÃO

-SETOR PEDAGÓGICO

-INSTITUIÇÕES AUXILIARES

-CORPO DOCENTE

PARTE III - GESTÃO DEMOCRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NAS DECISÕES ESCOLARES

DIÁLOGO COM OS AUTORES CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

GESTÃO DEMOCRÁTICA: A NECESSIDADE DE MUDANÇA DO PENSAR

AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO: A BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VERDADEIRA GESTÃO DEMOCRÁTICA

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS E MARCO TEÓRICO/METODOLÓGICO

ANÁLISE DOS DADOS

DADOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO JOVEM

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. Gestão Escolar. IESDE Brasil, 2009.

FREITAS, Kátia Siqueira. GIRLING, Robert. Liderança em gestão educacional: buscando caminhos para a escola efetiva. Esperança, 1999.

LUCK, Heloísa. Dimensões da Gestão Escolar e suas competências. Positivo, Curitiba, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Lígia Márcia, DUARTE Newton (orgs.), Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo. Cultura Acadêmica. 2010.

MEZOMO, João Catarin. Educação Qualidade: à volta as aulas. Ed. Loyola, 1994.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Gilda Cardoso de. Tempo de unir esforços. Revista Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, ago. 2008. Edição Especial "Gestão Escolar".

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Realizando esse curso, o profissional será especializado em atender às exigências da atividade de gestão e coordenação no ambiente escolar. Desta forma, o curso é destinado a professores, coordenadores, diretores, vice-diretores, secretário escolar ou qualquer profissional educacional que pretenda atuar na área da gestão ou coordenação escolar.